

EGOÍSMO

Em todos os lances da evolução, seremos defrontados pelo egoísmo a entrar-nos o passo.

É sombra em nosso sentimento em forma de vaidade e tóxico em nosso raciocínio na feição de orgulho.

É veneno em nosso coração sob a máscara do crime e fogo em nossa alma, sob a capa agressiva da revolta.

É incêndio em nosso peito, sob a tempestade da cólera e gelo em nossas mãos, sob a inércia da preguiça.

Aparece em todas as fases do dia, ora sob a faixa do desculpismo de variados matizes, ora sob os mil modos com que apresentamos a nossa deserção da luta santificante.

Desvairado apego ao nosso "eu", o egoísmo, sem dúvida, é treva da ignorância ocultando-nos o caminho real de nossos deveres à frente da imortalidade sublime.

Se desejamos efetivamente alcançar a bendita claridade da ascensão, abandonemo-lo aos resíduos da estrada e, fugindo ao círculo estreito de nossa personalidade, através da ação constante no bem, consagremo-nos à Vontade do Senhor — única fórmula de libertação que nos conduzirá à felicidade verdadeira.

Cultivemos a boa vontade, a compreensão e a simpatia.

E, aprendendo a servir sem descansar, seguiremos do vale escuro da ignorância para os cimos da vida, onde nos esperam as alegrias eternas da sabedoria e do amor.

ANDRÉ LUIZ

PÁGINA À JUVENTUDE

O esforço precede a realização.

O conhecimento é o primeiro degrau da sabedoria.

A aplicação assegura competência.

O trabalho ensina a servir.

O estudo consolida a experiência.

O cavalheirismo é a sementeira da caridade.

A gentileza é o princípio da renúncia.

A confiança no bem adquire a fé viva.

O otimismo garante o êxito.

O auxílio aos outros gera a paz.

A cordialidade é o início da fraternidade.

A disciplina produz a humildade.

Os preceitos humanos respeitáveis constituem a exteriorização das leis divinas.

A aquisição das mais elevadas qualidades terrenas é o legítimo acesso aos dons celestiais.

— Jovens irmãos, para vós outros surgem os horizontes do recomeço.

A luta pelo bem é nossa oportunidade sublime.

O obstáculo é a prova benéfica de superação das nossas próprias fraquezas.

Trabalhemos servindo.

De Evangelho nos braços

E com o Mestre Divino em pleno coração.

A terra é o meio,

Jesus é o fim.

ANDRÉ LUIZ

DIRETRIZES INDIVIDUAIS NOS GRUPOS

Se você foi chamado a cooperar num grupo de atividade cristã, agradeça as oportunidades de servir e esqueça seus direitos imaginários para que a luz do dever resplandeça em seu caminho.

Pagar mensalidade do estilo e colaborar com dinheiro não é difícil; dê o concurso direto de suas forças na obra a realizar.

Guarde para seus companheiros a gentileza de que se sente credor diante deles; a cordialidade é alicerce da paz.

Antes de exigir novas manifestações dos amigos espirituais, não deixe de manifestar, por sua vez, através de atos, palavras e pensamentos, os sublimes valores que já recebeu; se o intercâmbio com o plano invisível é agradável, o trabalho da experiência humana é iminentemente importante.

—

Aplique os ensinamentos evangélicos no serviço diário a que consagra o coração; se você não está interessado em espiritualizar-se, é inútil que as entidades superiores se sacrifiquem por sua causa.

—

Não use a crítica, nem a reprovação; faça o bem que estiver ao seu alcance, porque o problema não é o de repetir — “se fôsse comigo faria assim” — mas de imprimirmos nossas obrigações pessoais à frente do Cristo.

—

Não perca tempo reclamando contra a ingratidão, procurando o espinho ou medindo as pedras da estrada; lembre-se de que o seu grupo é também uma orquestra convocada a executar o serviço de Jesus para a Harmonia Divina da vida e, se você não usar o instrumento que lhe compete com a eficiência devida, a música viverá sempre desafinada.

ANDRÉ LUIZ

O IRMÃO DE JESUS

O irmão de Jesus é todo aquele — que simplifica a existência pelo padrão da manjedoura de Belém ou pela carpintaria de Nazaré, honrando a humildade e o trabalho; que serve, com a mesma despreocupação pela recompensa imediata com que o Divino Amigo

amparou a humanidade inteira; que ajuda, perdoando tantas vezes quantas forem necessárias, compreendendo, pelos métodos do Senhor, que ninguém pode trair a Lei, no tempo e na consequência, na evolução ou no mérito individual; que ensina, com as demonstrações do exemplo, no mesmo critério por Ele adotado, à frente da multidão; que ama e se sacrifica pelo bem de todos, dentro das mesmas medidas de renúncia, através das quais o Celeste Embaixador aceitou, sem revolta, o supremo testemunho na cruz.

Sem essas características, na posição em que nos movimentamos perante o próximo, somos devedores, beneficiários, aprendizes, seguidores ou verdugos d'Ele, que ainda não passamos de candidatos ao título de irmãos do Senhor, na romagem dos séculos sem fim...

ANDRÉ LUIZ

DEZ MANEIRAS DE AJUDAR COM SEGURANÇA

Não discuta.

Se você é aprendiz do Evangelho, não ignora que o Divino Mestre permanece atento, na redenção do mundo, e que devemos estar vigilantes na execução do serviço que nos compete.

•

Não critique.

Observemos o setor de nossas obrigações e realizemos o melhor na obra geral, usando as possibilidades ao nosso alcance.

•

Não reclame.

Contentarmo-nos com o ato de servir é simples dever e quem centraliza a mente na tarefa que lhe é própria não dispõe de tempo para formular queixas inoportunas.

•